

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Aulas Previstas	
		Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ¹
1º Período	<p>AMOR E SEXUALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: <ul style="list-style-type: none"> - Organização Mundial de Saúde; - CIC 2332; - <i>Familiaris Consortio</i> 3 7. • As várias dimensões da sexualidade formam um todo: <ul style="list-style-type: none"> - Biológica; - Psicológica; - Social e cultural; - Ética <i>Veritatis Splendor</i> : 13, 35, 42, 65, 66, 71; • As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: <i>Evangelium Vitae</i> 78-82; 97. • O comportamento sexual tem diversas componentes: <ul style="list-style-type: none"> - Afetiva/emocional; - Genital; - Erótica; - Amorosa. • Valores inerentes à sexualidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - Comunhão; - Prazer; - Fecundidade/procriação. • A abstinência. • A sublimação do impulso sexual. • A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura. • A problemática da liberdade na vivência da sexualidade. • O domínio sobre o impulso sexual. • A castidade. • A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a 	19	5

¹ Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<p>integração da sexualidade num projeto vital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa. • A dificuldade de amar e de se comprometer. • O difícil projeto da fidelidade. • A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais. • O hedonismo. • O risco de desumanização da sexualidade humana. • Uma perspetiva egoísta da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Como satisfação do desejo; - Como fuga à frustração; - Como exploração do outro. • Causas do empobrecimento da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Imaturidade psicológica; - Pressão social e ausência de reflexão autónoma; - Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito; - Experiências traumáticas; - Desejo de agradar e de ser aceite. • O amor na criação e na História da Salvação - <i>Deus Caritas est</i> 1-18: <ul style="list-style-type: none"> - Eros e ágape; - A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21). - Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus; - Amor a Deus e amor ao próximo. • A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5; • A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18. • A ética cristã sobre o amor humano: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana; - O amor; - A unidade corpo/espírito; - A sexualidade; - A fecundidade; - O matrimónio; - A liberdade humana. • A erotização da sociedade: <ul style="list-style-type: none"> - na publicidade; - no cinema e na televisão; - nos jogos; - nas artes plásticas; - na música; 		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - na literatura. • Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade. • A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo, sem conexão com a relação pessoal. • A degradação da pessoa pela sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Adultério; - Pornografia; - Prostituição; - Pedofilia; - Violação, abuso e violência; - Tráfico humano. • Liberdade sexual: <ul style="list-style-type: none"> - A questão ética dos limites da ação humana. - Uma perspectiva de dignificação da pessoa. • O ser humano é um ser relacional, criado para o amor: <ul style="list-style-type: none"> - O enamoramento; - O namoro; - O matrimônio; - O celibato. • A importância da família para a pessoa e para a sociedade. • Para uma ética da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A paternidade e a maternidade responsáveis. - O uso de contraceptivos. - A recusa do aborto e a escolha da vida. 		
Total de Aulas Previstas			24

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ²
2º Período	<p>CIÊNCIA E RELIGIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual é o domínio da ciência. • Qual é a função da tecnologia. • As relações entre a investigação científica e a produção tecnológica. • O problema levantado pela leitura científica e tecnológica da Realidade. • A ciência enfrenta limitações éticas e técnicas. • O ser humano coloca questões a que a ciência não pode responder. • A experiência da Realidade como interrogação e inquietação: a filosofia. • O religioso como resposta à procura de sentido da existência humana. • Mensagem de João Paulo II à Academia Pontifícia das Ciências, 22 de outubro de 1996: <ul style="list-style-type: none"> - Galileu e Darwin, símbolos maiores de um conflito; - Da diferença à integração. • Mensagem de João Paulo II a George Coyne, Diretor do Observatório do Vaticano, 1 de junho de 1998: <ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento de Deus e da natureza. • O conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre a natureza do ser humano. - O imperativo do conhecimento religioso. • A especificidade do conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Transcendência, fé e relação com Deus. - O desejo de Deus (CIC 27-28). - Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus (CIC 31-35, 37). • Ciência e teologia, conhecimentos independentes e complementares: <ul style="list-style-type: none"> - Definição de ciência. - Definição de teologia. - A complementaridade dos vários tipos de conhecimento; - O contributo das ciências; - A reflexão bíblico-teológica: <i>Dei Verbum</i> 24; - A importância de um diálogo que integre as diversas fontes de conhecimento. • A origem do universo, uma interrogação humanamente sempre presente, que põe à prova o diálogo entre a teologia e a ciência: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes teorias acerca do Universo. 	19	5

² Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> - O olhar da fé sobre a criação (CIC 283-289): - Que respostas para os mistérios do «princípio». - Como tudo procede do amor (CIC 313). • O Mistério da Pessoa Humana: <ul style="list-style-type: none"> - «À imagem de Deus» (CIC 356-359). - Um ser único, racional e espiritual. - Um ser que interroga e se interroga; - Um ser aberto, em processo de realização e projetando-se em permanência. - Um ser que dispõe de liberdade, de escolha e de responsabilidade. • A evolução do ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes etapas da evolução humana. - A reflexão cristã sobre a evolução do ser humano. • Exemplos e avaliação ética da aplicação das descobertas científicas à vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - Sobre o ser humano: fecundação medicamente assistida, engenharia genética e manipulação genética. - Sobre a natureza: exploração dos recursos, a agricultura transgênica, crise no relacionamento do ser humano com a natureza, a necessidade de salvar o planeta. • O valor ético do respeito pelo ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência. • Uma síntese para a integração dos métodos e dos resultados, da ciência e da tecnologia, com os valores cristãos. • Uma perspectiva essencial para os cristãos: a confiança no Mistério de Deus (<i>Fides et Ratio</i> 14,15). 		
Total de Aulas Previstas			24

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ³
3º Período	<p>A CIVILIZAÇÃO DO AMOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conceito de «civilização»: <ul style="list-style-type: none"> - Civilização como cosmovisão; - Civilização como cultura. • Breve perspetiva histórica sobre algumas das grandes civilizações: <ul style="list-style-type: none"> - Que princípios e valores presidiam à sua organização. - Que finalidades pretendiam alcançar. • A elaboração cronológica da categoria «Civilização do Amor»: <ul style="list-style-type: none"> - Papa Paulo VI (<i>Regina Caeli</i>, 17 de maio de 1970; <i>Octagesima Adveniens</i> 23, 1971; Audiência Geral, 31 de dezembro de 1975). - Papa João Paulo II (<i>Dives in Misericordia</i> 14, 1980; «Diálogo entre as culturas para uma Civilização do Amor e da paz», Mensagem para a celebração do XXXIV Dia Mundial da Paz, 2001). - Papa Bento XVI (<i>Deus Caritas est</i>, 2005). - Papa Francisco (Discurso de Despedida, JMJ, Brasil, 28 de julho de 2013). • Critérios para uma Civilização do Amor: <ul style="list-style-type: none"> - Os bens materiais ao serviço de todos; - A solidariedade mútua, a fraternidade e o perdão; - A relação com Deus, Criador e Senhor. • Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, Crise de Sociedade, Crise da Civilização, 2001: <ul style="list-style-type: none"> - Os sintomas de mutação cultural; - Uma cultura da dignidade da pessoa humana, da liberdade na responsabilidade, da vida, de verdade e de coerência, da solidariedade, da esperança. • O personalismo cristão e a sociedade personalista. • Quem é uma pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - A dimensão individual e a dimensão comunitária. - A dimensão vocacional. - A questão da autonomia pessoal. - O dom de si e o compromisso com os outros. • A revelação do amor na Tradição cristã: <ul style="list-style-type: none"> - No Antigo Testamento: Tb 4,15; Sir 31,15; Lv 19,18.34. - O ensinamento de Jesus: Mt 7, 12; Lc 6, 27-36; Lc 10, 25-28. - O hino ao amor: 1 Cor 13. - Discurso de Paulo VI na abertura da segunda sessão do Concílio Vaticano II, 29 de 	10	4

³ Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<p>setembro de 1963.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bento XVI, <i>Caritas in Veritate</i> 1-9. • O dever da reciprocidade nas religiões abraâmicas. • O dever da reciprocidade nas religiões orientais. • O poder transformador do amor: <ul style="list-style-type: none"> - O amor, princípio da relação interpessoal. - O amor, princípio da relação social. - Dar a vida pelos outros. • Quem é o meu próximo: <ul style="list-style-type: none"> - Mt 25, 31-46. - Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - na educação; - na saúde; - na resposta à fragilidade social (pobreza, maus tratos, privação da liberdade). • As condições necessárias para a construção da Civilização do Amor: <ul style="list-style-type: none"> - A verdade. - A justiça. - O amor. - A liberdade. - A bondade. - A esperança. - A alegria. • Is 2, 4. • <i>Gaudium et Spes</i>: diálogo, caminho da Igreja no mundo e caminho para a paz. • <i>Pacem in Terris</i>. • Discurso de Paulo VI na ONU, 4 de outubro de 1975. • João Paulo II, Mensagem no XXXVIII Dia Mundial da Paz, 1 de janeiro de 2005. • O diálogo à escala global: Papa Bento XVI e Papa Francisco, sobre a guerra. • Os esforços diplomáticos em prol da paz. • A importância do diálogo inter-religioso nos esforços de manutenção da paz. 		
Total de Aulas Previstas		14	